

16 de julho

Imobilizados

Tendo olhos, não vedes? e, tendo ouvidos, não ouvis? e não vos lembrais? S. Marcos 8:18.

Uma vez uma mãe codorniz e seus filhotes vieram até nosso regato para beber. Eu estava curioso e desejava ver os filhotes. Assim, movimenteime rapidamente antes que eles se fossem. Sendo que os filhotes ainda não podiam voar, a mãe chamava fortemente, e, de súbito, todos se haviam ido. Eles realmente sumiram de vista. Cuidadosamente dirigi-me ao lugar onde estiveram e não pude encontrar um sequer. A mãe continuava a chamar de uma curta distância - provavelmente dizendo-lhes que permanecessem parados para que não fossem vistos. Um deles, porém, não suportou e começou a correr. Imediatamente o pude ver. Pareceu-me que ele havia surgido do nada. Nenhum dos demais se moveu, e só pude ver aquele único.

Sendo que um objeto em movimento atrai a vista mais rápido do que um objeto imóvel, muitos pássaros "congelam-se" quando se aproxima o perigo. Os pássaros que o fazem geralmente têm cores semelhantes às do ambiente de modo que é muito difícil percebê-los enquanto permaneçam imobilizados. Um pato preto, oculto com sua cabeça abaixada sobre a água de um pântano, permitirá que uma pessoa remova a vegetação que o oculta sem sequer piscar um olho. Filhotes de certa variedade de corujas imobilizam-se para parecerem mortas. Pousadas num galho de árvore meio metro acima do chão, fecham os olhos deixando apenas uma diminuta fresta mediante a qual espiam ao redor, e a seguir deixam-se cair, permanecendo imóveis no lugar onde caíram. Na primeira oportunidade, contudo, tratam de buscar abrigo.

Quando uma águia sobrevoa uma região, muitos pequenos pássaros imobilizam-se até que o perigo haja passado. Depois retornam a suas atividades e ciscam e cantam como se nada anormal se houvesse passado. Outros pássaros, como o chapim, permanecem imóveis um longo tempo após ter passado o perigo.

Embora eu pudesse enxergar muito bem, não pude ver os filhotes de codorniz referidos. Há verdades espirituais que somente são percebidas por aquelas mentes que se tornaram sensíveis à influência do Espírito. Precisamos orar com o salmista: "Desvenda os meus olhos, para que eu contemple as maravilhas da Tua lei." Salmo 119:18.